

Paulo Freire em constelação criança

Fernanda Poletto, Café com Paulo Freire Centro Histórico Porto Alegre/RS¹

Não quero!

Não quero a vida a qualquer preço.

Quero que a poesia seja servida no café da manhã de todas as infâncias.

Quero que as oportunidades sejam semeadas em cada nova constelação que nasce: criança.

E é por amá-las que me ataca a humanidade, por enxergá-las com um olho de

microscópio e o outro de telescópio.

E é por amá-las que salto e mergulho

nas possibilidades do desconhecido,

prazeroso,

não controlável

e transgressivo: Inédito viável.

¹ Educadora popular, pedagoga e poeta de infâncias. E-mail: naturezadacrianca@gmail.com